



MAISGUIMARAES
O JORNAL



**1,2 MILHÕES NO APOIO A
77 ENTIDADES DESPORTIVAS**

**VITÓRIA SC REGRESSA
A CASA FRENTE AO RIO
AVE APÓS VENCER (1-0)
EM BARCELOS**

MOREIRENSE

**Golo de Alanzinho dá triunfo
ao Moreirense frente ao Estoril
Segue-se a deslocação à Luz**

FUTEBOL

**Campeão na Eslovénia:
NK Celje de Vítor Campelos
conquista campeonato**

**MUNICÍPIO DE GUIMARÃES
DISTINGUIDO COM BANDEIRA
DE MÉRITO SOCIAL 2026**

SAÚDE

**ULS Alto Ave realiza
primeira biópsia mamária
por ressonância magnética**

AMBIENTE

**Alberto Martins na presidência
da Adapt.local com mandato
até 2029**

EM GUIMARÃES

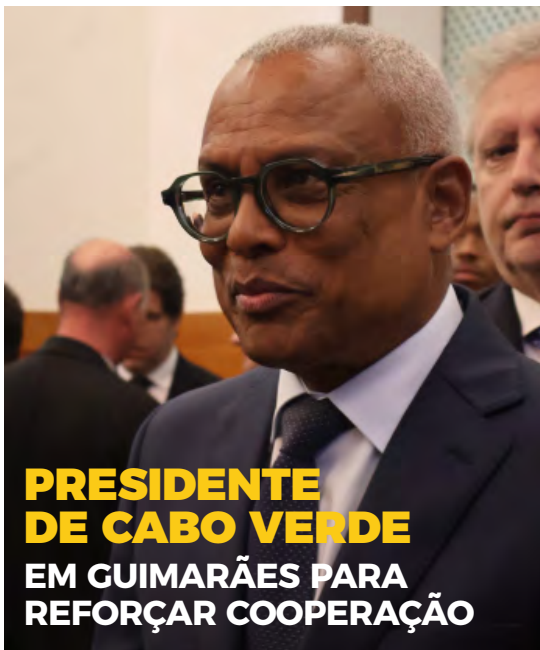
**Município inclui no PDM nova
circular nas Caldas das Taipas
e acesso à autoestrada**



**NOVA CENTRAL
DE TRANSPORTES**

**CÂMARA MUNICIPAL PONDERA TAMBÉM AUMENTAR LOTAÇÃO DO PARQUE
DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO NA ALAMEDA ALFREDO PIMENTA**

**Cresce apoio às instituições do concelho:
Aprovados 2,5 milhões para o setor social**



**PRESIDENTE
DE CABO VERDE
EM GUIMARÃES PARA
REFORÇAR COOPERAÇÃO**

CANTIGAS DO MAIO E VALORES DE ABRIL: GUIMARÃES PREPARA-SE PARA CELEBRAR A LIBERDADE

CLIQUE AQUI

CASAS DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASASDASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASASDASBATERIAS.COM

solvita
energias renováveis

Rua de S. João Batista, 1245, Penha, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt
Tel. 253 579 307

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Obrigado, Salgado Almeida!

A partida de Salgado Almeida deixa um vazio difícil de preencher, não apenas entre aqueles que lhe eram mais próximos, mas em toda a comunidade que, de uma forma ou de outra, foi tocada pela sua forma de estar na vida. Falar dele é falar de dedicação genuína à causa pública, de um sentido de missão que não se proclamava, vivia-se, todos os dias, nos gestos simples e nas decisões consistentes.

Num tempo em que tantas vezes o interesse individual se sobrepõe ao coletivo, Salgado Almeida foi um exemplo raro de alguém que colocava o bem comum acima de tudo. Fê-lo com discrição, sem necessidade de reconhecimento, guiado por uma convicção profunda de que servir os outros é, em si mesmo, o maior propósito. A sua disponibilidade era constante, quase natural, como se nunca houvesse esforço em estar presente, em ouvir, em ajudar.

O seu altruísmo não era circunstancial, era estrutural. Estava na forma como se relacionava, na atenção que dedicava aos outros, na capacidade de se envolver genuinamente com as pessoas e com as causas. Tinha um olhar atento sobre a comunidade e

uma vontade firme de contribuir para a melhorar, sem esperar nada em troca.

Mas seria redutor falar apenas do homem público. Salgado Almeida viveu rodeado de amigos, cultivando relações sólidas, feitas de lealdade, respeito e partilha. Sabia estar, sabia ouvir, sabia rir, e essa dimensão humana, tantas vezes invisível para quem olha de fora, é talvez uma das suas maiores heranças.

Tive o privilégio, e a honra, de ser um desses amigos. A nossa amizade cresceu no momento do nascimento deste jornal. Aqui, durante mais de 500 edições, Salgado Almeida depositou a sua arte e engenho. É dessa dedicação que nasce este reconhecimento, desse estar nas coisas com letra maiúscula, não formal, mas com sentido. Mais do que as funções que desempenhou ou os contributos que deixou, fica a memória de um homem íntegro, disponível e profundamente humano.

Num mundo que precisa de referências, Salgado Almeida foi uma delas. E continuará a ser, na memória de todos os que com ele cruzaram cami-

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

**PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!**

Reservas: 911 175 763
f @ @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com



NãSENHORI
restaurante

Atrabalhar em casa?

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



CLICA AQUI!

Ricardo Araújo: “Guimarães quer estreitar relações com Cabo Verde e o mundo lusófono”

O município de Guimarães recebeu, na terça-feira, 21 de abril, o Presidente da República de Cabo Verde, José Maria Neves, numa visita oficial marcada pelo reforço das relações históricas, empresariais e culturais entre os dois territórios.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

A receção decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, destacou o papel de Guimarães como cidade fundadora e ponte de ligação entre povos. “Guimarães é um lugar de origem, o berço da nação. Foi aqui que nasceu Portugal, e é por isso que carregamos o orgulho da nossa história, mas também a responsabilidade de a projetar no futuro”, afirmou.

No seu discurso, o autarca sublinhou a relação histórica entre Portugal e Cabo Verde, construída a partir da língua, da cultura e de um percurso comum. “Cabo Verde encontra-se neste abraço de um percurso partilhado, onde nasceu uma identidade própria, marcada pela coragem, pela resiliência e pela capacidade de construir um caminho autónomo”, referiu. Ricardo Araújo destacou ainda a ligação simbólica entre Guimarães e Ribeira Grande de Santiago, cidades geminadas desde 2007 e ambas classificadas como Património Mundial da UNESCO. “Tal como Guimarães representa o momento fundador da história portuguesa, também a Cidade Velha tem um papel estruturante na história de Cabo Verde. São dois lugares distintos, mas profundamente interligados”, afirmou.

Na intervenção, Ricardo Araújo defendeu também o reforço da cooperação entre os dois territórios em diversas áreas, desde a economia à cultura. “Guimarães quer ser parte ativa deste caminho conjunto, promovendo a cooperação no domínio empresarial, tecnológico, cultural e académico”, afirmou, apontando para a importância da ligação entre instituições, empresas e centros de conhecimento.

O autarca destacou ainda a transformação em curso no concelho, com a aposta na inovação e na diversificação do tecido económico, assente na ligação à Universidade do Minho, ao Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, e a outros centros de investigação. “Queremos que Guimarães, do berço da nação, se transforme também num berço da inovação”, sublinhou.



A dimensão humana da relação entre os dois países foi também evocada, com referência à comunidade cabo-verdiana residente em Guimarães. “Esta relação vive sobretudo nas pessoas, nas comunidades e no dia a dia. A morabeza cabo-verdiana, marcada pelo calor humano, é também algo que reconhecemos e valorizamos na nossa cidade”, afirmou.

Em declarações aos jornalistas, Ricardo Araújo manifestou a intenção de aprofundar a cooperação no espaço lusófono, apontando Cabo Verde como prioridade. “Queremos retribuir esta distinção, esta visita. Guimarães tem a responsabilidade de contribuir ativamente para a promoção da cooperação internacional, particularmente no espaço da lusofonia”, disse. A visita ficou também marcada por um momento simbólico de

troca de ofertas institucionais. O presidente da Câmara ofereceu a José Maria Neves uma estátua de D. Afonso Henriques e uma publicação sobre a candidatura do centro histórico de Guimarães a Património Mundial. Em troca, recebeu o livro “Quando nasce a República”, dedicado à história da independência cabo-verdiana.

Recorde-se que, Guimarães foi escolhida para receber, em 2027, a próxima Assembleia Geral da UCCLA – União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, numa decisão tomada em Macau, durante a XLIII Assembleia Geral da organização. A decisão foi acompanhada de outra distinção para o município vimaranense, Ricardo Araújo, foi eleito Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral da UCCLA para o mandato 2026-2028. •



Guimarães “berço de várias nações”: Presidente de Cabo Verde reforça laços históricos e de cooperação

Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, sublinhou a importância das relações históricas e da cooperação entre os dois territórios, numa sessão marcada por discursos institucionais e momentos de evocação histórica.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

No seu discurso, José Maria Neves destacou a centralidade de Guimarães na construção de identidades nacionais, sublinhando que a cidade representa mais do que o berço de Portugal: “Guimarães é berço de várias nações”, afirmou, referindo-se à herança comum que liga Portugal a Cabo Verde. O Presidente evocou o encontro entre povos europeus e africanos como matriz fundadora da identidade cabo-verdiana, lembrando que “deste cruzamento entre culturas surgiu um novo povo, uma nova nação”.

O Chefe de Estado cabo-verdiano valorizou ainda a língua portuguesa como património partilhado, mas também como ponto de partida para a criação de novas expressões culturais, como a língua cabo-verdiana, resultado do diálogo entre diferentes tradições. “Criámos juntos muitas coisas”, afirmou, reforçando a ideia de uma história comum construída ao longo de séculos.

A visita teve também um forte carácter simbólico no que toca à cooperação bilateral. José Maria Neves recordou o papel determinante de Portugal no desenvolvimento de Cabo Verde, desde a formação de quadros superiores até à cooperação na área da saúde, passando pela estabilidade económica garantida por acordos monetários e institucionais. “É impossível ignorar a profundidade desta cooperação. Cabo Verde é hoje um país mais desenvolvido, democrático e aberto ao mundo, graças também à amizade firme de Portugal”, afirmou.

Num discurso abrangente, o Presidente destacou ainda o percurso do país desde a independência, sublinhando a consolidação do Estado de direito democrático e a estabilidade política. Apontou Cabo Verde como um exemplo de transição pacífica e de funcionamento institucional, onde os processos eleitorais decorrem com normalidade e respeito pelos resultados. “No dia seguinte às eleições, todos regressam ao trabalho. É essa maturidade democrática que sustenta o nosso desenvolvimento”, referiu.



Outro dos pontos centrais da intervenção foi o papel da diáspora cabo-verdiana, considerada essencial para o crescimento do país. José Maria Neves descreveu Cabo Verde como um “Estado transnacional”, com mais cidadãos fora do território do que dentro, destacando o contributo das comunidades emigrantes não só através de remessas financeiras, mas também pela influência cultural, social e política. “A diáspora ajuda a construir um país mais aberto, mais exigente e mais preparado para o futuro”, afirmou. A visita a Guimarães incluiu ainda passagens por iniciativas

empresariais e académicas, nomeadamente a deslocação às Confeções Giliana, empresa liderada pelo empresário cabo-verdiano Marcelino da Rosa, e a ligação à Universidade do Minho, visitada durante a manhã, em Braga. Estes momentos reforçaram a dimensão económica e científica da cooperação entre Portugal e Cabo Verde, apontando para novas oportunidades nas áreas da tecnologia, energias renováveis e economia do mar. Durante a sessão solene, José Maria Neves prestou também homenagem a Wladimir Brito, recentemente falecido em

Guimarães, recordando-o como uma figura fundamental na construção do Estado cabo-verdiano. “Foi um dos pais da nossa Constituição e deixou um legado de enorme valor para as novas gerações”, afirmou, sublinhando a ligação pessoal e académica do jurista à cidade berço.

A visita do Presidente cabo-verdiano inseriu-se na iniciativa “Presidência na Diáspora”, que visa reforçar os laços com as comunidades emigrantes e promover novas formas de cooperação descentralizada, envolvendo municípios, universidades, empresas e instituições. Nesse contexto, José

Maria Neves destacou o papel das autarquias como agentes fundamentais na dinamização das relações internacionais. Ao encerrar a sua intervenção, o Chefe de Estado deixou uma mensagem de futuro, apelando ao reforço das parcerias e à construção de novos caminhos de desenvolvimento conjunto. “Temos hoje a oportunidade de recriar as nossas relações de cooperação e de projetar um futuro comum mais ambicioso”, afirmou, reiterando a importância de cidades como Guimarães enquanto espaços de memória, mas também de inovação e abertura ao mundo. •



Guimarães reforça apoio às instituições do concelho: 2,5 milhões para o setor social

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou, esta segunda-feira, em reunião do executivo, a atribuição de cerca de 2,5 milhões de euros em subsídios a instituições de solidariedade social do concelho, abrangendo quase uma centena

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A medida insere-se na estratégia de consolidação das políticas sociais do município, com enfoque no apoio à população idosa e no reforço das respostas dirigidas às famílias, nomeadamente através da expansão da rede de creches e berçários.

No final da reunião, o presidente da autarquia, Ricardo Araújo, sublinhou a relevância da decisão. “Hoje aprovamos uma decisão estruturante para o concelho”, afirmou, acrescentando que este é “o dinheiro que chega às instituições para que possam prestar um trabalho fundamental”.

O autarca destacou o impacto direto destes apoios na população, sobretudo junto dos mais vulneráveis. “É prioritário no concelho de Guimarães o apoio aos nossos idosos e

também a criação de condições para as nossas crianças e jovens, nomeadamente ao nível dos berçários e das creches”, referiu.

Uma parte do investimento agora aprovado será canalizada para o aumento da oferta de creches e berçários, na sequência de um levantamento das necessidades realizado pelo município. Ricardo Araújo reforçou que o problema da falta de vagas foi identificado com rigor. “Nós dissemos sempre que havia um problema de creches em Guimarães. Aquilo que estivemos a fazer foi um levantamento dessas necessidades, com rigor, para sabermos qual era a resposta que tínhamos de atribuir”, explicou. Nesse sentido, o presidente da Câmara adiantou que os apoios agora aprovados

valorizam as instituições que contribuem para o aumento da oferta. “Nestes apoios que hoje atribuímos, estão também majoradas as instituições que estão hoje a contribuir para esse aumento da oferta de creches e de berçários”, disse. O plano definido pelo município prevê resultados já no curto prazo. “Há, de facto, um aumento significativo da oferta já a partir de setembro”, garantiu, acrescentando que serão formalizados protocolos de colaboração com as instituições para concretizar esse objetivo. Ricardo Araújo destacou ainda o papel das entidades sociais no território, considerando-as parceiros fundamentais. “São, no fundo, os nossos parceiros, as nossas antenas, os nossos elos de ligação com a população em todo o concelho”,

Município inclui no PDM nova circular nas Caldas das Taipas e acesso à autoestrada

© Junta de Freguesia de Caldelas



O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, assegurou que a vila de Caldas das Taipas vai continuar a ser uma “prioridade estratégica para o executivo”, apontando medidas para melhorar a mobilidade e a qualidade de vida naquela zona do concelho. A garantia foi deixada durante a reunião quinzenal do executivo, realizada na manhã de segunda-feira, na sequência de uma intervenção do cidadão Ângelo de Freitas, que questionou o executivo sobre várias questões relacionadas com o desenvolvimento da vila. O autarca valorizou a participação pública, classificando-a como “nobre” para a atividade política.

“Aquilo que eu quero assegurar é que as Taipas tenham toda a nossa atenção”, afirmou Ricardo Araújo, sublinhando a importância da vila, tanto pelo seu peso demográfico, o segundo maior núcleo populacional do concelho, como pela sua dinâmica empresarial e cultural.

Entre as principais novidades, o

presidente revelou que a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) vai contemplar a criação de uma nova circular a norte de Caldas das Taipas, com ligação ao Avepark. A futura via deverá também incluir um acesso direto à autoestrada, reforçando a ligação da vila ao exterior. Na revisão do PDM que está a decorrer, e que deverá estar concluída no próximo mês de junho, o município salvaguarda terrenos para a construção dessa nova ligação à autoestrada, reivindicação antiga e promessa de vários candidatos durante a última campanha eleitoral.

No plano da mobilidade, Ricardo Araújo referiu ainda o projeto do MetroBus, que pretende ligar a cidade de Guimarães às Taipas, como outra peça fundamental para resolver estrangulamentos. O edil garantiu também que o município está disponível para introduzir ajustamentos nas soluções de mobilidade dentro da própria vila, reconhecendo alguns problemas. •

© Junta de Freguesia de Caldelas



Câmara projeta nova central de transportes para a Alameda Alfredo Pimenta

A Câmara Municipal de Guimarães está a estudar uma profunda requalificação da Alameda Alfredo Pimenta, que poderá passar pela ampliação do parque de estacionamento subterrâneo e pela criação de um centro intermodal de transportes, no contexto da futura ligação de BRT (Bus Rapid Transit).

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



O projeto encontra-se ainda numa fase “muito preliminar”, mas a autarquia pretende aumentar a capacidade de estacionamento naquela zona central e transformá-la num ponto de confluência de vários meios de transporte, incluindo autocarros e camionetas. A intervenção ganha relevância por estar prevista para aquele local a partida e chegada do futuro BRT, que ligará a cidade às Caldas das Taipas e, numa fase posterior, a Braga.

No final da reunião do executivo municipal, realizada esta segunda-feira, o presidente da Câmara, Ricardo Araújo, confirmou que está em análise um “programa ambicioso” para a zona. “Estamos a estudar a

possibilidade de alargarmos a zona de estacionamento da Avenida Alfredo Pimenta e, considerando que ali será o início e o fim da ligação do Metrobus às Taipas e ao AvePark, poder criar eventualmente ali um centro intermodal”, explicou.

O autarca acrescentou que a intenção passa por criar melhores condições de mobilidade: “Estamos a equacionar várias hipóteses em termos de estudo para que a avenida possa ter mais zona de estacionamento e ser uma zona de confluência de diferentes transportes, criando condições melhores do que aquelas que existem atualmente.”

A solução poderá incluir funções semelhantes às da atual central

de camionagem, integrando diferentes modos de transporte num único espaço. Ricardo Araújo sublinhou ainda o potencial impacto urbano da intervenção, apontando a avenida como futura “porta de entrada” da cidade: “Estamos no centro da cidade. Precisamos de mais estacionamento.”

Denúncia da concessão abre caminho à intervenção

O tema foi discutido no âmbito da denúncia do contrato de concessão do parque de estacionamento subterrâneo exis-

tente na Alameda, celebrado entre o município e a empresa Guiparque.

A proposta visa permitir à autarquia retomar o controlo do equipamento. Em causa esteve uma comunicação enviada em 2022 pela então vereadora da mobilidade, Sofia Ferreira, a informar a intenção de não renovar automaticamente o contrato e de tomar posse do parque a partir de agosto de 2023. A concessionária contestou o procedimento, alegando falta de competências delegadas, o que levou o atual executivo a avançar com a ratificação formal da decisão para garantir segurança jurídica.

“Esta é uma questão meramente jurídica”, esclareceu Ricardo Araújo. “O que estamos a fazer é

assegurar que não haja dúvidas sobre competências. A questão central é política: perceber que aquele parque já deveria ter regressado à esfera municipal e que queremos requalificar aquela zona.”

A decisão surge poucos dias depois de o município ter lançado o concurso para o estudo prévio da ligação BRT entre Guimarães e as Caldas das Taipas.

A criação de um interface intermodal na Alameda Alfredo Pimenta pretende articular esse novo sistema com outros transportes públicos e reforçar a capacidade de estacionamento, contribuindo para uma reorganização da mobilidade urbana na cidade. •

Guimarães investe 1,2 milhões no apoio a 77 entidades desportivas do concelho

O Município de Guimarães atribuiu este sábado um apoio recorde superior a 1,2 milhões de euros ao desporto local, através da assinatura de contratos-programa com 77 entidades desportivas do concelho. A cerimónia decorreu no Multiusos de Guimarães e marcou o "maior investimento de sempre na formação desportiva no município", realça a Câmara Municipal.



O momento integrou o Fórum do Desporto, promovido em parceria com a Tempo Livre, e contou com a presença de representantes de clubes e associações locais. O número de candidaturas aprovadas também atingiu um máximo histórico.

No encerramento da sessão, o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, destacou a importância estratégica do investimento. "Estamos a atribuir uma verba de cerca de 1,3 milhões de euros dedicada ao desporto. É o maior apoio de sempre na área da formação, o que demonstra uma opção clara deste Executivo relativamente à política desportiva", afirmou.

O autarca sublinhou ainda o papel do desporto na coesão social e na qualidade de vida da população. "O desporto tem sido, ao longo da história, um espaço de oportunidade que não olha a condições sociais, económicas ou financeiras. É um espaço de integração social muito importante", referiu, acrescentando que Guimarães "deve ser uma referência de qualidade de vida".

O apoio agora formalizado distribui-se por várias áreas. A formação de jovens atletas representa a maior fatia, com cerca de 798 mil euros atribuídos a 61 entidades, abrangendo mais de 6.400 atletas federados, um crescimento

face à época anterior.

No capítulo dos eventos desportivos, registou-se também um número recorde de apoios, com 109 candidaturas aprovadas. O investimento contempla ainda aquisição de material e viaturas, organização de atividades, deslocações e apoio a equipas seniores não profissionais.

A jornada do Fórum do Desporto, que terá edições semestrais, incluiu ainda sessões técnicas, debates com especialistas e momentos de formação, centrados no impacto do desporto no desenvolvimento das crianças e no bem-estar físico e mental, antes da assinatura final dos contratos-programa.

"Espaço de aprendizagem coletiva", diz Alberto Martins sobre Fórum do Desporto



O vereador do Desporto do Município de Guimarães, Alberto Martins, destacou esta sábado, na abertura do Fórum do Desporto, a importância da partilha de conhecimento, da formação contínua e do reforço das políticas públicas ligadas à prática desportiva no concelho.

A sessão decorreu no Multiusos de Guimarães e reuniu dirigentes, técnicos e representantes de várias entidades desportivas, num encontro dedicado ao debate de ideias e à melhoria das práticas no setor.

Na intervenção inicial, Alberto Martins sublinhou o papel do fórum como espaço de aprendizagem coletiva. "Vamos debater ideias e promover novas competências. Será um momento onde os dirigentes podem trazer e partilhar as suas vivências e experiências. É, sobretudo, um espaço de aprendizagem contínua, onde cada intervenção contribui para o crescimento coletivo", afirmou.

O vereador destacou ainda a necessidade de uma visão estratégica a médio e longo prazo para o desporto local, defendendo decisões baseadas em conhecimento técnico e dados concretos. "É fundamental que os decisores políticos tenham consciência de que não sabem tudo e que se devem rodear de quem mais entende da matéria", referiu. Alberto Martins reforçou

também a importância de aproximar as políticas públicas das necessidades reais dos clubes e associações. "Procuramos construir uma iniciativa transversal e que vá ao encontro das preocupações das entidades desportivas. Queremos candidaturas mais bem instruídas e mais eficazes, para que os clubes não sejam prejudicados", explicou. Entre os temas abordados na sessão esteve ainda o esclarecimento sobre as candidaturas a apoios municipais e a implementação dos exames médicos desportivos gratuitos. O vereador sublinhou a relevância desta medida na formação. "Queremos que funcione da melhor maneira possível e que chegue ao universo total dos jovens em formação. Para isso, os clubes são fundamentais na articulação com o município e a Tempo Livre", disse.

O responsável destacou também o caráter evolutivo destas iniciativas e a intenção de as expandir. "Se queremos melhorar o apoio à formação, temos de alargar este tipo de medidas e garantir qualidade e acessibilidade", acrescentou. O Fórum do Desporto prosseguiu com uma mesa redonda e outras sessões técnicas, culminando na assinatura dos contratos-programa entre o município e as entidades desportivas do concelho. O Fórum do Desporto vai realizar-se duas vezes por ano, anunciou ainda o vereador do Desporto.

Ricardo Araújo: “Queremos que Guimarães volte a ser um concelho atrativo para os jovens”

O município de Guimarães quer reforçar a sua estratégia de captação e fixação de talento jovem com a realização da Feira de Formação, Educação e Emprego “Futuro@ Guimarães 2026”. Integrada no Mês da Juventude, a iniciativa reúne 68 expositores e transforma o Multiusos num ponto de encontro entre estudantes, instituições de ensino e entidades empregadoras.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Durante a visita ao evento, na manhã desta quarta-feira, o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, destacou a importância da feira como ferramenta para orientar os jovens num contexto de mudança. “O futuro constrói-se precisamente com os jovens e, por isso, Guimarães tem de ser um concelho novamente atrativo para os jovens”, afirmou aos jornalistas, lembrando que o concelho tem perdido população jovem nas últimas décadas.

Acompanhado pelo reitor da Universidade do Minho, Pedro Arezes, e pela dirigente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Alexandra Malheiro, entre outras personalidades, o autarca sublinhou a importância da articulação entre o poder local e as instituições de conhecimento para criar oportunidades concretas no território.

Com entrada gratuita, a feira, que decorre durante dois dias, reúne praticamente todas as universidades e politécnicos do Norte do país, além de entidades ligadas à formação profissional, forças de segurança e instituições sociais e de saúde. A organização está a cargo da Divisão da Juventude, com o apoio da

Tempo Livre, e pretende facilitar o acesso a informação sobre percursos académicos e saídas profissionais.

Ricardo Araújo reforçou que esta iniciativa se enquadra numa estratégia mais ampla de inversão do ciclo demográfico. “Nós queremos inverter este ciclo. Queremos que Guimarães volte a ser um concelho atrativo para os jovens aqui viverem, trabalharem e estudarem”, afirmou, sublinhando também a necessidade de resolver desafios estruturais como a habitação e a criação de emprego qualificado.

O presidente da autarquia defendeu ainda a modernização do tecido económico local. Apesar da relevância histórica de setores como o têxtil, o calçado e as cutelarias, considera essencial diversificar a economia. “Temos que criar oportunidades de emprego com qualidade e boas remunerações, para que os jovens possam escolher Guimarães para construir o seu futuro”, disse.

Nesse sentido, destacou a aposta na ligação entre conhecimento científico e economia real, com o objetivo de posicionar o concelho como um polo de

inovação. “Nós queremos que Guimarães, do berço da nação, se transforme no berço da inovação”, afirmou, apontando para a colaboração com universidades, centros de investigação e empresas.

Entre as medidas em preparação, o autarca anunciou a apresentação, até junho, de uma estratégia de desenvolvimento económico e captação de investimento, bem como a criação de uma agência dedicada a essa missão. Referiu ainda, como exemplo da atividade do município no Desenvolvimento Económico, a instalação prevista de uma fábrica de satélites óticos no concelho, a primeira em Portugal.

Também a vereadora da Juventude, Isabel Ferreira, destacou a importância da iniciativa, que reúne escolas do concelho e diversas entidades, promovendo o contacto direto com diferentes percursos de formação e carreira.

A “Futuro@ Guimarães 2026” afirma-se como um espaço de orientação e decisão para os jovens, um pilar da estratégia municipal para tornar Guimarães “mais atrativa, inovadora e preparada para o futuro”. •



Município de Guimarães distinguido com Bandeira de Mérito Social 2026

O Município de Guimarães foi distinguido com uma menção honrosa da Bandeira de Mérito Social 2026, atribuída pela Associação Nacional de Gerontologia Social, numa cerimónia realizada no passado dia 9 de abril.



A distinção resulta do trabalho desenvolvido no âmbito do programa municipal Guimarães 65+, uma iniciativa que coloca no centro da sua ação os idosos em situação de maior vulnerabilidade, isolamento e solidão. O projeto tem vindo a afirmar-se como uma resposta estruturada e próxima para uma população particularmente fragilizada.

Criada em 2022, a Bandeira de Mérito Social é atualmente um

dos mais relevantes galardões nacionais na área social, reconhecendo entidades e projetos que promovem o bem-estar, o desenvolvimento social e o combate à pobreza e exclusão. A atribuição desta menção honrosa sublinha o impacto positivo das políticas locais implementadas em Guimarães. Mais do que um reconhecimento institucional, esta distinção reflete o "compromisso contínuo do município com a pro-

teção e valorização dos seus cidadãos mais vulneráveis", destaca a nota publicada nas redes sociais da Câmara Municipal de Guimarães.

Pode ainda ler-se que o trabalho desenvolvido no terreno evidencia a dedicação de profissionais e gestores sociais que, diariamente, acompanham idosos em situação de maior fragilidade, reforçando uma rede de proximidade, cuidado e dignidade. •

Alberto Martins na presidência da Adapt.local com mandato até 2029



Guimarães vai liderar a nova direção da Adapt.local - Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas. O vereador da Câmara Municipal, Alberto Martins, foi eleito presidente da associação, que tem como principal missão apoiar as autarquias portuguesas na integração de políticas de adaptação climática.

A eleição teve lugar na sexta-feira, durante a Assembleia Geral ordinária realizada no Auditório do Centro de Mar, a bordo do Navio Gil Eannes, em Viana do Castelo. A nova direção inicia agora um mandato de três anos, entre 2026 e 2029, reforçando o posicionamento de Guimarães como referência nacional nas áreas da sustentabilidade e adaptação às alterações climáticas.

Com esta liderança, o município minhoto assume um papel central numa rede que promove a cooperação entre autarquias, instituições académicas, investigadores e empresas, com vista ao desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios climáticos.

"Guimarães passará a liderar a associação Adapt.local. Para o Município de Guimarães é um motivo de grande orgulho, mas também uma enorme responsabilidade assumir a presidência desta instituição que, ao longo dos últimos anos, tem desenvolvido um trabalho muito relevante no território nacional", afirmou Alberto Martins.

O novo presidente destacou ainda a importância de reforçar

a capacidade de resposta dos municípios face às alterações climáticas. "Assumir esta responsabilidade significa trabalhar para aumentar a capacidade de resposta dos municípios portugueses. A par disso, Guimarães está empenhado em liderar pelo exemplo, promovendo a colaboração entre instituições para uma adaptação climática significativa", acrescentou.

A direção agora eleita integra representantes de vários pontos do país. Luís Capão, vice-presidente da Câmara de Cascais, assume a vice-presidência. Paulo Reis, vice-presidente da Câmara de Lagos, e Hélder Guerreiro, presidente da Câmara de Odemira, desempenham funções como vogais. Já Manuel Domingues, vereador da Figueira da Foz, será o tesoureiro.

A eleição marca o início de um novo ciclo para a Adapt.local, que pretende reforçar a sua intervenção no apoio aos municípios portugueses. Sob liderança de Guimarães, espera-se um impulso renovado na criação de estratégias de adaptação que promovam a resiliência dos territórios, a proteção dos ecossistemas e o bem-estar das populações.

Criada em 2016 e formalizada como associação sem fins lucrativos em 2022, a Adapt.local tem vindo a afirmar-se como uma plataforma essencial na capacitação das autarquias para enfrentar os impactos das alterações climáticas. •

CCDR NORTE e NORTE 2030 reforçam cooperação com CIM do Ave e atualizam contrato territorial

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR NORTE) e o programa NORTE 2030 reuniram-se na quarta-feira, dia 15 de abril, em Guimarães, com a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave, dando início a um ciclo de reuniões bilaterais com as entidades intermunicipais da região. O objetivo passa por reforçar a articulação estratégica, acompanhar a execução dos instrumentos

© CIM do Ave



O encontro ficou marcado pela assinatura da revisão do Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (CDCT), que passa a incluir novas áreas de intervenção no âmbito da reprogramação do NORTE 2030, com destaque para a habitação. Este momento surge numa fase crucial de implementação tanto do NORTE 2030 como do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), consolidando o diálogo institucional com os municípios do Ave.

O presidente do Conselho Intermunicipal da CIM do Ave, Mário Passos, destacou a importância destas reuniões para a resolução conjunta de desafios. “Num período exigente como o atual, com múltiplos investimentos em simultâneo, é essencial criar condições para concluir projetos que melhorarão a qualidade de vida das populações”, afirmou.

Por sua vez, o presidente da CCDR NORTE, Álvaro Santos, sublinhou o lançamento da iniciativa “NORTE + Próximo”, que visa garantir maior proximidade com os atores locais ao longo do mandato. “Queremos alinhar estratégias, prevenir problemas e aproveitar oportunidades para o desenvolvi-

to da região”, referiu.

Durante a sessão foi apresentada a nova organização funcional da CCDR NORTE, orientada para uma atuação mais integrada, abrangendo áreas como ordenamento do território, inovação, ambiente, agricultura, saúde, cultura e educação. A iniciativa “NORTE + Próximo” estabelece um modelo de concertação regular com as entidades intermunicipais, promovendo soluções conjuntas e maior eficácia das políticas públicas.

A revisão dos Planos Diretores Municipais (PDM) da sub-região do Ave foi um dos temas centrais, com análise dos constrangimentos, cronogramas e necessidade de reforço da articulação regional para garantir coerência territorial e cumprimento de prazos. No âmbito do PRR, foi feito o ponto de situação do programa de requalificação e construção de escolas. Na CIM do Ave, estão em curso três projetos, com um apoio aprovado de 37,7 milhões de euros e uma execução financeira de 21,9 milhões.

Relativamente ao NORTE 2030, a CIM do Ave apresenta resultados acima da média, com uma taxa de aprovação de 68% e

uma execução de 20,4% antes da reprogramação. Foram também discutidos temas estruturantes como os impactos da crise energética, a habitação, o ciclo urbano da água e pedidos de reprogramação.

A revisão do CDCT mobiliza agora um total de 166,4 milhões de euros, dos quais 152,6 milhões provenientes do FEDER e 13,9 milhões do FSE+, representando um aumento de 16,5 milhões face ao contrato inicial.

Habitação ganha peso na estratégia

Com a reprogramação do NORTE 2030, a habitação assume um papel central na estratégia territorial. As medidas incluem o reforço da oferta de habitação acessível, a reabilitação do parque habitacional e a melhoria das condições de vida, contribuindo para a coesão e atratividade da região Norte.

A Comunidade Intermunicipal do Ave é uma associação de municípios constituída pelos municípios de Guimarães, Cabeceiras de Basto, Fafe, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vizela. •



Celebrar Abril durante três meses com cultura, reflexão e participação comunitária

Guimarães volta a assinalar o 25 de Abril com uma programação cultural alargada que se estende por três meses. O programa "Abril com Cantigas do Maio 2026" reúne 37 iniciativas e pretende celebrar os valores da liberdade, da Constituição e do poder local, através de um conjunto diversificado de propostas entre abril, maio e junho.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Artes plásticas, cinema, concertos, exposições, conferências e palestras compõem uma programação que tem como principal objetivo promover a reflexão crítica e reforçar a ligação da comunidade aos ideais da Revolução dos Cravos.

Durante a apresentação pública do programa, que decorreu na tarde desta terça-feira na sede da Associação Convívio, a vereadora da Cultura, Isabel Ferreira, destacou o simbolismo da edição deste ano, que assinala os 50 anos da Constituição da República Portuguesa e das primeiras eleições autárquicas em democracia.

"Falar de Abril, da liberdade, no ano de 2026, tem uma força renovada. É fundamental que, no contexto atual, cada um de nós reafirme, de forma coletiva, os valores da liberdade, da inclusão, da partilha e da fraternidade", afirmou. A responsável sublinhou ainda que esta é uma programação construída em rede, com forte envolvimento do movimento associativo local, destacando o contributo de entidades como o Centro Infantil e Cultural Popu-

lar, o Cineclube de Guimarães, o Círculo de Arte e Recreio, a Associação Convívio, a Sociedade Martins Sarmiento e as várias Bandas e Sociedades Musicais do concelho, de Pevidém, Taipas e Moreira de Cónegos. "Trata-se de um programa que nasce da colaboração e que reforça a dimensão comunitária da cultura", acrescentou.

A celebração dos 50 anos da Constituição de 1976 assume-se como um dos eixos centrais. Entre os destaques está a exposição "As constituições Portuguesas", patente na Sociedade Martins Sarmiento a partir de 21 de abril, que revisita a evolução do constitucionalismo português desde 1822.

No mesmo local realiza-se, a 23 de maio, o debate "A Constituição de 1976 - Um Projeto de Futuro?", reunindo figuras como Manuel Alegre, José João Abrantes e Rui Vieira de Castro. O presidente da instituição, Antero Ferreira, destacou o caráter pedagógico da mostra, sublinhando que foi concebida para poder ser reutilizada por escolas e outras entidades. Também o Centro Infantil

Cultural e Popular promove o habitual mural no Largo do Toural, envolvendo este ano 16 artistas. Para Torcato Ribeiro, esta iniciativa pretende afirmar Abril como "um espaço de liberdade e pluralidade", e colocar as celebrações na rua, onde diferentes perspetivas podem coexistir. No Largo do Toural, haverá iniciativas como sessões de poesia e música no espaço público. Ainda um palco com microfone em que os cidadãos serão chamados a usarem da liberdade para "dizerem o que pensam", afirmou Torcato Ribeiro.

Um dos momentos mais emblemáticos será o concerto "Sons da Liberdade", agendado para a noite de 24 de abril [21h30] no Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor, celebrando o 25 de Abril com a Banda Musical de Pevidém, o Coro da Liberdade e direção artística de Vasco Silva de Faria. Inclui música, projeção de imagens e homenagens à resistência antifascista.

Vasco Silva de Faria, presente também na Conferência de Imprensa, destacou que "Este projeto nasce do dever de cele-

brar não só a identidade das associações locais, mas também o valor universal da liberdade." O responsável destacou ainda a evolução do projeto, que passou a integrar um coro comunitário, aberto à participação de qualquer cidadão.

A programação musical inclui ainda concertos de bandas filarmónicas e projetos que cruzam diferentes géneros, desde a canção de intervenção ao jazz, reforçando o papel da música como veículo de memória e intervenção. O cinema volta a marcar presença com o ciclo "Os Dez de Hollywood", promovido pelo Cineclube de Guimarães, que evoca os profissionais perseguidos nos Estados Unidos, na década de 50. O presidente, Carlos Mesquita, lembrou o papel histórico da associação na resistência cultural durante o Estado Novo, sublinhando que "não era uma ditadura suave como agora se quer fazer crer. O Cineclube foi abundantemente referido nos relatórios da PIDE por promover ideias desafetas ao regime". Para o responsável, recordar esse passado é essencial para

compreender o valor da liberdade.

Entre outras iniciativas, destaque ainda para a Sessão Solene da Assembleia Municipal, no Teatro Jordão, a 25 de abril; no Coreto do jardim da Alameda, canta-se "Abril", com Dino Freitas e amigos, o lançamento de uma fanzine pelo Círculo de Arte e Recreio, a 30 de abril; o concerto evocativo pela Banda Filarmónica de Moreira de Cónegos, a 3 de maio; e diversas atividades descentralizadas pelo concelho.

Centenário de Eduardo Ribeiro assinalado

A edição de 2026 integra ainda a evocação do centenário de Eduardo Ribeiro, figura marcante da resistência ao regime. As iniciativas culminam a 18 de junho com a exibição do filme "Daqui houve Resistência", acompanhado por música ao vivo, estando previstas outras ações ao longo do ano para lembrar o resistente antifascista vimaranense. •

GNR lança Operação “Bom Caminho 2026” para reforçar segurança nos Caminhos de Santiago

A Guarda Nacional Republicana (GNR) iniciou esta segunda-feira, dia 20 de abril, a Operação “Bom Caminho 2026”, que se prolonga até 31 de outubro, com o objetivo de reforçar a segurança dos peregrinos que percorrem os principais itinerários dos Caminhos de Santiago em território nacional.

© GNR



A operação abrange os trajetos do Caminho Português, Caminho Português da Costa e Caminho Português Interior, incidindo nos distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu. O foco passa pelo patrulhamento de proximidade e de maior visibilidade, especialmente em zonas consideradas mais vulneráveis, como áreas isoladas, infraestruturas de acolhimento e locais de elevada concentração de peregrinos. Além da vertente de segurança, a iniciativa pretende também assegurar a proteção ambiental e a preservação do património cultural existente ao longo destes percursos, reconhecidos

pela UNESCO como Património da Humanidade e o primeiro Itinerário Cultural Europeu. Perante o crescente número de peregrinos, a GNR irá promover ações de sensibilização no terreno, transmitindo conselhos essenciais de segurança. Entre as principais recomendações estão o planeamento prévio da viagem, a partilha do percurso com familiares, o uso de vestuário visível, a preferência por trajetos sinalizados e a atenção redobrada a bens pessoais e a abordagens de desconhecidos. É ainda aconselhado caminhar durante o dia, de preferência acompanhado, e, no caso de ciclistas, utilizar equipamento

de proteção e iluminação adequada. A força de segurança relembra também a importância de respeitar o meio ambiente e o património ao longo dos caminhos, apelando a comportamentos responsáveis por parte dos peregrinos. Durante os períodos de maior afluência, a operação contará com patrulhas conjuntas com a Guardia Civil, reforçando a cooperação transfronteiriça na proteção dos milhares de pessoas que todos os anos percorrem estas rotas históricas. Em caso de emergência, a GNR recorda que deve ser utilizado o número europeu 112. •

Espada de D. Afonso Henriques regressa às mãos do primeiro rei após restauro

© Castelo de Guimarães



A espada de D. Afonso Henriques voltou esta segunda-feira ao seu lugar original, às mãos do rei, na estátua junto ao Paço dos Duques de Bragança, após um minucioso processo de conservação e restauro.

A intervenção resultou de uma colaboração entre o Município de Guimarães, o Paço dos Duques de Bragança e a Museus e Monumentos de Portugal, EPE, em articulação com entidades externas especializadas na área da conservação patrimonial. O objetivo foi garantir a integridade e autenticidade de um dos símbolos mais emblemáticos da cidade berço.

Recorde-se que a espada tinha sido removida preventivamente em novembro de 2025, depois de se verificar a ausência do pomo, elemento que remata o punho, levantando preocupações de segurança. O histórico recente da peça inclui episódios de vandalismo, tendo sido partida em 2014, roubada em 2020 e novamente danificada em 2021.

Com a conclusão dos trabalhos, a escultura recupera agora a sua configuração original, respeitando os desenhos do autor, António Soares dos Reis. Inaugurada em 1887 e instalada junto ao Paço dos Duques desde 1940, a estátua de D. Afonso Henriques é considerada um dos mais relevantes marcos patrimoniais da cidade. Na reunião de Câmara desta segunda-feira, o presidente da autarquia, Ricardo Araújo, manifestou satisfação pelo regresso da espada ao seu lugar, sublinhando a importância de preservar este símbolo histórico. O autarca expressou ainda o desejo de que não voltem a ocorrer atos de vandalismo que comprometam este património, relevante não só para Guimarães, mas para todo o país. O tema da proteção do património voltou também recentemente ao debate político local, com propostas para reforço de medidas de vigilância em monumentos, numa tentativa de prevenir novos incidentes. •

Constituição Portuguesa: Sociedade Martins Sarmiento assinala datas históricas com exposição

Foi inaugurada na terça-feira, dia 21 de abril, na Galeria de Exposições SMS, a mostra “As Constituições Portuguesas [1822-1976]”, patente ao público até 10 de maio. A iniciativa surge no ano em que se assinalam os 50 anos da Constituição Portuguesa de 1976 e os 200 anos da Carta Constitucional de 1826, propondo uma reflexão sobre a evolução do constitucio-

nalismo em Portugal. A exposição percorre os principais textos constitucionais desde 1822 até 1976, contextualizando cada documento no quadro político e social da sua época, e evidenciando as transformações institucionais e ideológicas que marcaram a história do país ao longo de mais de um século e meio.

Brito assinala 25 anos de elevação a vila com investimento na rede viária

Brito celebrou, este domingo, o 25.º aniversário da sua elevação a vila, numa jornada marcada por vários momentos simbólicos e pela inauguração de intervenções na rede viária local, num investimento a rondar os 310 mil euros.

© CMG



As obras incidiram na Rua de Camões e na Rua 5 de Outubro, concretizando uma aspiração antiga da população. As intervenções, realizadas ao abrigo do acordo-quadro municipal, incluíram a reabilitação do pavimento betuminoso, o reforço da drenagem de águas pluviais, a requalificação de passeios e a implementação de nova sinalização rodoviária, melhorando significativamente as condições de mobilidade e segurança.

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, destacou a relevância deste investimento: “Fico satisfeito quando vejo as obras concluídas e disponíveis para a população, mas não vamos ficar por aqui”, afirmou, acrescentando que existe ainda “muito trabalho de requalificação rodoviária pela frente, quer em Brito, quer em todo o concelho”.

Também o presidente da Junta de Freguesia, José Dias, sublinhou a qualidade e rapidez da

execução, agradecendo o apoio do município e classificando a intervenção como “um trabalho feito em pouco tempo e com grande qualidade”.

As comemorações incluíram ainda uma Missa Solene na Capela de Santa Helena, evocativa da comunidade, seguida de uma sessão solene onde foram homenageadas instituições e personalidades da história local.

Na sua intervenção, Ricardo Araújo enalteceu a identidade da freguesia, afirmando que “Brito é uma terra com história, com muita identidade e com um forte sentido de comunidade”, reforçando o compromisso com a melhoria da qualidade de vida da população. “Mais do que grandes obras, são os pequenos gestos que fazem a diferença no dia a dia das pessoas”, sublinhou.

O autarca destacou ainda a necessidade de continuar a investir no território, nomeadamente na requalificação das zonas ribeirinhas, na melhoria

das acessibilidades e no reforço da oferta habitacional a custos controlados, com especial enfoque na classe média e nos jovens.

Um dos momentos altos foi a homenagem a João Vidal, reconhecido pelo seu contributo decisivo para o desenvolvimento de Brito e pela dedicação à causa pública.

A cerimónia contou com a presença de diversas entidades, incluindo representantes da Assembleia Municipal e da Assembleia de Freguesia, bem como forças de segurança, bombeiros e associações locais. O programa teve início com a apresentação da nova ligação à Ecovia do Ave, junto aos Pontilhões, uma intervenção que permitirá aproximar várias freguesias através do património natural do Vale do Ave.

As comemorações terminaram com o descerramento de um marco evocativo dos 25 anos da elevação de Brito a vila, junto ao carvalho no adro da Capela de Santa Helena. •

Comunidade vimaranense mobiliza-se em Gala do Rotary Club para apoiar doentes neurológicos

© CMG



O Rotary Club de Guimarães organizou na sexta-feira, 17 de abril, a gala solidária “Solidariamente”, que encheu o Auditório Nobre da Universidade do Minho, em Azurém, num evento dedicado à angariação de fundos para a área da saúde.

A iniciativa reuniu cidadãos, instituições e entidades locais com o objetivo de alcançar 60 mil euros destinados à Unidade Local de Saúde do Alto Ave, valor que será integralmente aplicado na aquisição de equipamentos avançados de reabilitação neurológica.

Estes equipamentos permitirão reforçar a capacidade de resposta clínica na recuperação motora e cognitiva de doentes com patologias neurodegenerativas ou vítimas de traumatismos, contribuindo para a melhoria da sua autonomia e qualidade de vida.

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, marcou presença na iniciativa e destacou a mobilização da comunidade vimaranense. “Somos verdadeiramente mais fortes quando conseguimos unir os nossos melhores, quando consegui-

mos juntar as diferentes forças da nossa comunidade”, afirmou, sublinhando a importância da cooperação entre instituições, Estado e sociedade civil.

O autarca reforçou ainda que a promoção da qualidade de vida é uma responsabilidade coletiva, defendendo a articulação entre entidades públicas e privadas. “Entendo que o papel principal do Presidente de Câmara é tratar da qualidade de vida de todos”, referiu.

Com a aquisição dos novos equipamentos, o Hospital de Guimarães, que serve cerca de 450 mil pessoas, verá reforçada a sua capacidade de oferecer cuidados especializados nas áreas da neurologia e medicina física e de reabilitação.

A noite solidária contou também com momentos culturais protagonizados por artistas e instituições locais, sob o lema “Por um futuro com mais esperança”. Subiram ao palco Mariana Dalot, Zé Miguel, Guimagym, o Conservatório de Guimarães e os Tun’Obebes, num programa que incluiu ainda um leilão de uma obra do artista Pedro Guimarães, cuja receita reverteu para a causa. •

Crianças de Azurém envolvem-se nos “Minijogos Sem Fronteiras”

Azurém recebeu, no passado sábado, a realização dos “Minijogos Sem Fronteiras”, iniciativa promovida pela Junta de Freguesia no âmbito das Festas em Honra de Nossa Senhora da Madre de Deus.



A atividade reuniu crianças do pré-escolar e das escolas EB1 da freguesia, com o objetivo de promover hábitos de vida saudáveis e a sensibilização ambiental.

Presente na iniciativa, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, destacou o papel das novas gerações no contexto da Capital Verde Europeia. “Nada melhor para a Capital Verde Europeia do que as crianças e o desporto. Esta vivacidade reflete a dinâmica do nosso concelho. A Capital Verde Europeia tem de

ser sinónimo de qualidade de vida, com a nossa comunidade, jovens e crianças a viverem a cidade com alegria, desporto e dinâmica”, afirmou, deixando também elogios à organização. O presidente da Junta de Freguesia de Azurém, Rui Machado, sublinhou a importância da iniciativa e o envolvimento da comunidade escolar. “É um orgulho ver as nossas crianças a participar neste formato inclusivo e focado na sustentabilidade. Com o apoio do Município e das escolas, conseguimos proporcionar um momento

associado a um futuro mais verde”, referiu.

Ao longo do dia, os participantes, os “EcoKids”, realizaram vários desafios, incluindo jogos tradicionais, provas de obstáculos e um quizz ambiental. Cada estação foi desenhada para promover a interação e a sensibilização ambiental.

A iniciativa contou com o apoio do Laboratório da Paisagem, da Vitrus, da Vimágua e dos agrupamentos de escolas locais.

O percurso terminou com um lanche e a entrega de medalhas aos participantes. •

ULS Alto Ave realiza primeira biópsia mamária por ressonância magnética

© ULSAA



A Unidade Local de Saúde (ULS) do Alto Ave realizou, no passado dia 30 de março, a sua primeira biópsia mamária guiada por ressonância magnética, um procedimento considerado inovador e de elevada precisão no diagnóstico da patologia mamária.

A intervenção foi conduzida pelas médicas radiologistas Catarina Silva e Patrícia Leitão, com o apoio das equipas técnica e de enfermagem, tendo decorrido com sucesso, segundo fonte da instituição. Apesar de já estar implementada em centros de referência nacionais e internacionais, esta é a primeira vez que a técnica é disponibilizada na ULS do Alto Ave, representando um avanço significativo

na oferta de cuidados de saúde na região.

A biópsia mamária por ressonância magnética é particularmente relevante em casos em que as lesões não são detetáveis através de exames convencionais, como a mamografia ou a ecografia. A tecnologia permite identificar com maior rigor áreas suspeitas e recolher amostras de tecido de forma minimamente invasiva, contribuindo para diagnósticos mais precoces e fiáveis.

Este tipo de procedimento é também determinante para a definição atempada de estratégias terapêuticas, aumentando as probabilidades de sucesso no tratamento. •

Abertura de Guimarães CVE 26 nomeada para prémio Internacional

A cerimónia de abertura de Guimarães 2026 Capital Verde Europeia, realizada em janeiro no Multiusos de Guimarães, foi selecionada para a shortlist dos SABRE Awards EMEA, na categoria “Non-Corporate | Government Agencies”.

O evento, produzido pela AMVJ Produções, em parceria com a Central de Informação e a Creative Stage, destacou-se pela sua forte componente artística e narrativa, sob o mote “Raízes do Futuro”. A criação propôs uma viagem simbólica pela história e identidade de Guimarães, partindo da ligação entre natureza, memória e

sustentabilidade, e refletindo a evolução do território desde a ruralidade até à industrialização e à atual consciência ecológica. A cerimónia procurou afirmar a sustentabilidade não apenas como conceito ambiental, mas também como prática cultural e social, integrando diferentes expressões artísticas e comunitárias. O espetáculo envolveu mais de 200 participantes, incluindo bailarinos, músicos e vários coletivos locais, reforçando a dimensão colaborativa do projeto e a ligação à comunidade vimaranense.

O evento foi apresentado por Catarina Furtado e Vasco Pal-

meirim, contando ainda com atuações de artistas como Gisela João e Sofia Escobar, bem como de projetos e instituições locais como A Outra Voz, CERCI-GUI, Coro En'Canto, Grupo Coral de Ponte e TetrAcord'Ensemble. Com mais de duas mil inscrições nesta edição dos prémios, os SABRE Awards EMEA distinguem as melhores campanhas de comunicação na Europa, Médio Oriente e África. A cerimónia de entrega dos galardões está marcada para 21 de maio, no The Brewery, em Londres, durante o PProvokeEMEA Summit, onde será conhecida a distinção final dos projetos finalistas. •

© Laboratório da Paisagem



Primeiro livro português sobre morte em contexto digital é lançado na UMinho

A Escola de Direito da Universidade do Minho, em Braga, recebe esta sexta-feira, 24 de abril, às 10h00, o lançamento do livro "Morte Digital: questões pessoais e patrimoniais", o primeiro em Portugal sobre o tema.

A sessão e o novo livro destinam-se ao público em geral, em especial a profissionais, académicos e estudantes dos ramos do direito, psicologia, sociologia e informática, bem como a autores, artistas e a associações de gestão coletiva de direitos de autor e direitos conexos.

A obra de 250 páginas editada pela Gestlegal aborda as implicações jurídicas e científicas neste âmbito ao nível da proteção de dados pessoais e direitos de personalidade, direitos de autor, herança digital e testamento digital, entre outros, ajudando também a identificar aspetos que carecem de regulamentação legal e outros que convocam um debate mais alargado e multidisciplinar.

O livro é produto de um projeto homónimo lançado pelos investigadores Pedro Dias Venâncio e Tiago Branco da Costa, no Centro de Investigação em Justiça e Governação (JusGov) da UMinho. A equipa do projeto foi ainda constituída pelas investigadoras Diana

Coutinho, Rossana Martingo Cruz e Sónia Moreira.

Nos últimos três anos, promoveu-se seis workshops, nos quais participaram 14 oradores de Portugal e Espanha, que abordaram a questão sob diferentes perspetivas jurídicas, sociológicas, psicológicas, espirituais e artísticas.

"A transição da vivência pessoal, social e profissional para o ambiente digital reflete-se para lá do nosso tempo de vida. Cada vez mais deixamos na Internet um rasto que perdura depois da morte dos seus criadores e há, também, um espólio digital cada vez mais exponencial e significativo de documentos, fotografias, vídeos, memórias pessoais e familiares, alojado em prestadores de serviços em linha", explica Pedro Dias Venâncio. Este livro pretende, assim, trazer um olhar multidisciplinar para identificar e debater problemas jurídicos, filosóficos, psicológicos e sociológicos sobre a "pegada digital" e a nossa relação com a morte, acrescenta Tiago



© UMinho

Branco da Costa. Na sessão de lançamento prevê-se as intervenções da diretora do JusGov, Flávia Novera Lou-

reiro, e da responsável do grupo "E-Tec" do JusGov, Sónia Moreira, seguindo-se a palestra "A transmissão mortis causa de crip-

tomoedas", com o investigador João Nuno Barros. O momento termina com uma apresentação da obra por Pedro Dias Venâncio.

Veja-se livre dos óculos com os melhores especialistas



MIRANZA

Grupo líder
em oftalmologia

T. 800 450 186 · miranza.pt

“Secos e Molhados” e Constituição no centro de debate no Centro Cultural Vila Flor

A ASPP/PSP promove, no próximo dia 29 de abril, uma sessão evocativa em Guimarães dedicada aos 50 anos da Constituição da República Portuguesa, ao Poder Local e ao legado do histórico protesto policial conhecido como “Secos e Molhados”, ocorrido em 1989. A iniciativa terá lugar no Palácio Vila Flor.

A sessão pretende cruzar dois momentos marcantes da história recente portuguesa: o cinquentenário da Constituição e os 37 anos de um dos mais simbólicos protestos das forças de segurança, refletindo sobre o papel das instituições e da articulação com o poder local na consolidação da democracia.

A abertura dos trabalhos está marcada para as 14h30 e contará com as intervenções de Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, e de Paulo Santos, presidente da ASPP/PSP.

Pelas 15h00 terá início o painel de discussão, moderado por Paulo Machado, que reunirá como oradores Jorge Sarabando, Vânia Dias da Silva, Conceição Gomes e Isabel Pinto. O encerramento está previsto para as 17h00, com uma intervenção de Rui Maia.

Num contexto marcado por desafios crescentes para as forças de segurança, o encontro pretende afirmar-se como um espaço de reflexão sobre os direitos conquistados ao longo das últimas décadas, bem como sobre a importância da coesão territorial e do fortalecimento do poder local. •



© A Oficina

ArCOL
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



a marca do consumidor exigente

Sempre a abrir até lá acima: Motores aquecem para a 47.ª Rampa da Penha

A histórica Rampa da Penha regressa já no próximo fim de semana, dias 25 e 26 de abril, à Estância Turística da Penha, em Guimarães, prometendo voltar a atrair milhares de entusiastas do automobilismo.

Com origens que remontam a 1929, esta é uma das mais antigas provas de montanha realizadas em Portugal e cumpre, em 2026, a sua 47.ª edição. Ao longo das décadas, o evento tem-se afirmado como uma referência no panorama nacional, não só pelo seu valor desportivo, mas também pelo impacto económico e pela projeção mediática.

Todos os anos, a competição leva até à Estância Turística da Penha inúmeros aficionados da modalidade, que acompanham de perto as subidas e o desempenho dos pilotos. A prova integra vários campeonatos, incluindo os Campeonatos de Portugal de Montanha, Clássicos, Legends, Montanha 1300, Kart-cross e ainda a Rampa Regional.

Num ano em que Guimarães assume o título de Capital Verde Europeia, a organização reforça o compromisso com a sustentabilidade. Estão previstas ações de sensibilização ambiental, incentivo ao uso de transportes alternativos e medidas para reduzir o impacto ecológico do evento,

conciliando tradição desportiva com responsabilidade ambiental.

A organização está a cargo da Demoporto, com o apoio da Irmandade da Penha e da Câmara Municipal de Guimarães.

Programa da competição

A iniciativa arranca na sexta-feira, 24 de abril, com verificações administrativas e técnicas, seguindo-se a publicação da lista de concorrentes.

No sábado, 25 de abril, a partir das 10h00, realizam-se as subidas de treinos e a primeira subida oficial. Já no domingo, 26 de abril, a competição prossegue com mais treinos e subidas oficiais, culminando com a cerimónia do pódio e conferência de imprensa após a última subida.

A entrada para assistir à Rampa da Penha é gratuita, embora sujeita a condicionamentos. Devido às restrições de acesso, a organização recomenda a utilização de meios de transporte alternativos. •



© João Bastos / Mais Guimarães

**SEMPRE FRESCOS
MESMO AO SEU LADO**

**Meu
Super**

CREIXOMIL

Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA

Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS

Vila Nova de
Famalicão



Portugal à mesa com Mário Moreira



Musleather Cultura e tradição

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

As peles e curtumes representam um dos processos mais antigos e criativos da humanidade. As peles, são consequência do aproveitamento após a morte dos animais.

O complexo processo de transformação da pele em produto de alta qualidade, torna-a resistente, atrativa, ecológica, decorativa e versátil às mais diversas aplicações.

A indústria de peles e curtumes em Guimarães, com tradição secular, está ligada ao crescimento económico, social e cultural da cidade; rio de couros, tanques de couros, rua de couros, zona de couros, fábrica da Ramada, Campus de couros, Bairro operário. Tudo passou do anonimato a Património da Humanidade. O escapulário da Confraria Terras de Vimaranes, foi produzido na Musleather.

A Musleather é uma empresa de Gandarela com um projeto genuíno, de cariz familiar, fundada em 1994, por Álvaro Sousa e Manuel Pereira. Ambos trabalharam na indústria do calçado, trouxeram a experiência e conhecimento. A criação do bigode como símbolo é original e inconfundível, uma justa homenagem ao seu fundador.

Especializaram-se a produzir, entre muitas dezenas de artigos, o cinto ou o atacador de sapatos, "cordão de velas". Significa em linguagem náutica, cabos que prendem diversos equipamentos. Criado para os membros da navegação dos barcos, é caracterizado por correr a lateral do sapato, daí

chamar-se "cordão de velas", é caracterizado pela sua beleza, comodidade e resistência.

A Musleather é uma indústria vimezanense, tecnicamente robusta e moderna, de elevada exigência e rigor nos seus compromissos e deveres.

Produz os mais variados cortes geométricos, estilos e cores esbeltas, que percorre o mundo da arte, do designer e da alta costura da moda.

É uma marca associada a um conceito de qualidade de excelência, onde a beleza estética seduz ao primeiro olhar. Um selo da nossa portugalidade.

O que tem a ver o couro com a comida? Além de começarem pela mesma letra, têm de comum a extraordinária natureza; ancestralidade, cultura e tradição. Defender as nossas memórias é preservar as nossas raízes.

Como exemplo, promovi uma visita guiada à Musleather com a presença de 15 pessoas da turma de Culinária e Gastronomia da Unagui.

O Sr. Álvaro foi o nosso cicerone. Saímos surpresos e mais ricos. Como não podia deixar de ser, promovemos um almoço de confraternização no Capitão, ali bem perto, tinha de ser.

"Bolo de Chila com nozes"

Untar uma forma com man-



teiga, forrar com papel vegetal e untar. Numa tigela bater 8 gemas, 3 ovos (reservar 1 clara), 150gr de açúcar. Juntar 150gr de chila, 150gr de nozes picadas, vidrado de ½ limão, envolver os

ingredientes, colocar o creme na forma, levar ao forno a 180° até cozer. Retirar, deixar esfriar, desenformar para um prato. Bater a clara com 100gr de açúcar em pó até ficar um creme brilhante.

Barrar por cima do bolo.

Um abraço gastronómico

Faleceu o artista e professor vimaranense Joaquim Salgado Almeida

Faleceu Joaquim António Salgado de Almeida, aos 74 anos, vítima de doença, numa unidade de cuidados continuados em Celorico de Basto. Natural de Candoso São Martinho, onde nasceu em 1951, residia em Creixomil desde 1981, deixando um percurso marcado pela dedicação às artes, à educação e à intervenção cívica.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Reconhecido como artista plástico, destacou-se nas áreas do desenho, pintura e escultura, com exposições realizadas tanto em Portugal como no estrangeiro. Foi ainda ilustrador e cartoonista, mantendo ao longo da vida uma forte ligação à escrita e uma curiosidade constante pela descoberta de diferentes culturas.

No plano profissional, exerceu funções como professor durante vários anos na Escola EB 2,3 de Creixomil, onde deixou uma marca significativa em várias gerações de alunos. Teve também uma participação ativa na vida política local. Como cartoonista do jornal Mais Guimarães, assinava desde a primeira edição uma tira na última página, onde se destacava pelo humor e mestria que lhe eram reconhecidos. Nos últimos meses, esse espaço permaneceu em branco, numa espera simbólica pela recuperação da sua saúde.

O corpo de Joaquim Salgado Almeida estará em câmara ardente a partir das 18h00 desta quinta-feira, na capela mortuária de Creixomil. As cerimónias fúnebres realizam-se na sexta-feira, às 11h00.

À família enlutada, a direção do Mais Guimarães apresenta as mais sentidas condolências.

Câmara de Guimarães lamenta morte de Joaquim Salgado Almeida

A Câmara Municipal de Guimarães manifestou pesar pela morte de Joaquim Salgado Almeida, professor e pintor vimaranense, destacando o seu contributo para a vida cultural e educativa do concelho. Em nota de pesar, a autarquia sublinha que Joaquim Salgado Almeida foi “um homem de cultura e cidadão profundamente ligado à vida da comunidade”, deixando ao longo de décadas uma marca relevante através do ensino e da criação artística.

Professor de várias gerações e artista reconhecido, destacou-se pela capacidade de conciliar a dimensão pedagógica com a expressão plástica, contribuindo para o enriquecimento cultural de Guimarães e para a preservação de referências da memória coletiva local.



A Câmara Municipal considera que a sua morte representa “uma perda para Guimarães, para a comunidade educativa e para todos aqueles que valorizam a cultura como expressão de cidadania”. Na mesma nota, são apresentadas condolências à família, amigos e a todos os que com ele conviveram e partilharam o seu percurso.

Nota de pesar da Irmandade da Penha

A Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha também veio a público manifestar o seu “mais profundo pesar” pelo falecimento de Joaquim António Salgado Almeida.

Professor, homem de intervenção cívica e criador de reconhecido mérito, Joaquim Salgado Almeida “manteve ao longo dos anos uma ligação próxima à Penha, colaborando em diversos projetos e iniciativas promovidas pela Irmandade”. “Destaca-se,

entre outros contributos, a sua participação no concurso “Penha à Vista” e a conceção do Marco dos Peregrinos, obra simbólica que permanece como expressão artística e memorial da passagem dos jovens peregrinos pela Penha no contexto da Jornada Mundial da Juventude [2023]”, lê-se.

“A sua sensibilidade artística, o seu espírito de colaboração e o seu compromisso com a valorização do território deixam uma

marca duradoura na Estância Turística da Penha.

Neste momento de dor, a Irmandade da Penha endereça à família e amigos as mais sentidas condolências”, remata a nota.

Também a Junta de Freguesia de Creixomil, A Unagui, Universidade Sénior de Guimarães, os Musiké e muitas outras entidades e instituições vimaranenses, manifestaram já o seu pesar pela partida de Joaquim Salgado Almeida.

Obituário...

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S



CENTRO SOCIAL DE MASCOTELOS

António Vilela

Eucaristia do 7.º Dia

25-abr-2026 (sábado), às 18h00,
na Igreja de São Dâmaso.



GONÇA

Armando Ferreira

Eucaristia do 30.º Dia

26-abr-2026 (domingo), às 8h00,
na Igreja de Gonça.



SÃO TORCATO

Albino Freitas

Eucaristia do 4.º Ano

25-abr-2026 (sábado), às 18h00,
na Basílica de São Torcato.



GUIMARÃES

Francisco Dias Pereira

Eucaristia do 8.º Ano

26-abr-2026 (domingo), às 10h00,
na Igreja de São Domingos.



GONÇA

Maria Albertina Gomes da Fonseca

Eucaristia do 30.º Dia

25-abr-2026 (sábado), às 18h15,
na Igreja de Gonça.



PONTE

José Maria Marques Duarte

Eucaristia do 7.º Dia

26-abr-2026 (domingo), às 11h30,
no Centro Pastoral de Caldelas.



LAR TORRES SOARES – VIZELA

José Domingos Mendes Salgado

Eucaristia do 7.º Dia

25-abr-2026 (sábado), às 18h30,
Igreja de Santo Amaro - Mascotelos.

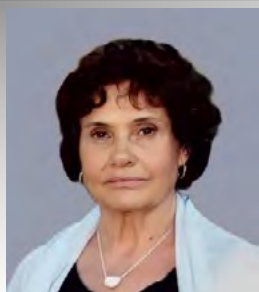


ABAÇÃO (SÃO TOMÉ)

Alexandrina Rosa Barros Fernandes

Eucaristia do 7.º Dia

26-abr-2026 (domingo), às 12h00,
na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



SILVARES

Joaquina Simões

Eucaristia do 1.º Ano

25-abr-2026 (sábado), às 18h30,
na Igreja de Silvares.



SÃO TORCATO

Maria da Conceição Matos Pereira

Eucaristia do 30.º Dia

26-abr-2026 (domingo), às 17h00,
na Basílica de São Torcato.



MASCOTELOS

Paulo Alexandre Mendes Abreu

Eucaristia do 2.º Ano

25-abr-2026 (sábado), às 18h30,
Igreja de Santo Amaro - Mascotelos.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



CLIQUE
AQUI

MAISGUIMARAES
O JORNAL

Conquistadores regressam aos triunfos fora de portas com vitória em Barcelos

Vitória venceu o Gil Vicente, por 1-0, na noite de sábado, num encontro a contar para a 30ª jornada da Liga.



O Vitória adiantou-se no marcador aos 66 minutos.

O golo solitário do jogo foi apontado por Gustavo Silva, que no

primeiro tempo já tinha visto o VAR anular-lhe um golo devido a posição irregular.

Com o triunfo frente ao Gil Vicen-

te, o Vitória ascendeu ao 7º lugar da tabela classificativa, com 39 pontos, os mesmos que a formação do Moreirense •

“Triunfo é para os adeptos”: Gil Lameiras critica preço dos bilhetes após vitória



“Se havia equipa que devia ter ganho o jogo era o Vitória. Fomos a única equipa que procurou a vitória”, afirmou o técnico na conferência de imprensa, sublinhando a superioridade da sua equipa ao longo do encontro.

Gil Lameiras fez ainda questão de dedicar o triunfo aos adeptos vitorianos, apontando o preço dos bilhetes como fator determinante para a menor afluência em Barcelos. “Este triunfo é para os adeptos. Muitos deles não estiveram aqui devido ao preço dos bilhetes, que era caro. Ainda no último jogo enchemos as Aves, mas hoje deveu-se pura e simplesmente a isso”, referiu.

O treinador destacou também a importância do trabalho tático, nomeadamente nas dinâmicas pelas alas, como fator-chave para o resultado. “Era importante ter essas dinâmicas bem alinhadas e conseguimos criar dúvida no adversário. Já há por-

menores muito interessantes, embora a equipa ainda esteja longe do que eu queria e, sinceramente, não vamos atingir esse nível até ao final da época”, admitiu.

Apesar das melhorias, o técnico reconheceu a irregularidade exibicional ao longo da temporada. “A equipa apresentou alguma instabilidade durante o ano, mas quem está no Vitória tem de jogar sempre para ganhar. Ganhar no terreno do Gil Vicente deixa-nos contentes, não só pelos três pontos, mas porque é um adversário muito difícil em casa”, concluiu.

Este foi o primeiro triunfo fora de portas do Vitória em 2026, num campeonato marcado por altos e baixos. No final da partida, o treinador Gil Lameiras destacou a justiça do resultado e dedicou o triunfo aos adeptos, lamentando a reduzida presença nas bancadas. •

Bilhetes: Vitória regressa a casa frente ao Rio Ave

O Vitória regressa ao Estádio D. Afonso Henriques no próximo sábado, 25 de abril, para defrontar o Rio Ave, em jogo da 31.ª jornada da Liga Portugal Betclíc, agendado para as 20h30.

Após o triunfo fora de portas frente ao Gil Vicente FC (0-1), a equipa orientada por Gil Lameiras procura somar novos pontos perante os seus adeptos.

O clube vimaranense já divulgou as condições de acesso ao encontro. Os sócios com lugar anual deverão apresentar

a quota 04/2026 para entrar no recinto. Já os associados sem lugar anual, além da quota regularizada, terão de adquirir bilhete, com o custo unitário de quatro euros, válido para várias bancadas destinadas ao público vitoriano.

Estão igualmente disponíveis bilhetes de acompanhante de sócio, com o preço de 10 euros, permitindo a cada cartão a aquisição de até dois ingressos, mediante disponibilidade. •



Golo de Alanzinho dá triunfo ao Moreirense frente ao Estoril

O Moreirense regressou na segunda-feira às vitórias na Liga Portugal Betclíc, ao bater o Estoril Praia por 1-0, em Moreira de Cónegos, no encontro que encerrou a 30.ª jornada da competição.



© Moreirense FC

A equipa vimaranense quebrou assim um ciclo de sete jogos sem triunfos no campeonato, com três empates e quatro derrotas, e voltou a vencer cerca de dois meses depois, desde o triunfo frente ao Rio Ave, a 16 de fevereiro.

O único golo da partida foi apontado por Alanzinho, aos 12 minutos. O médio brasileiro, hoje utilizado numa posição mais adiantada, rematou

de fora da área, com a bola a sofrer um desvio em Tsongui antes de trair o guarda-redes Martin Turk.

Apesar da vantagem madrugadora, o encontro manteve-se equilibrado durante largos períodos. O Estoril Praia reagiu e esteve perto do empate em várias ocasiões, com destaque para um lance aos 17 minutos, em que Begraoui obrigou André Ferreira a uma intervenção de-

cisiva, e para um remate de Pedro Carvalho ao poste, aos 29. Na segunda parte, foi o Moreirense quem voltou a criar as oportunidades mais perigosas, com Alanzinho e Landerson a esbarrarem nas defesas de Martin Turk.

Até final, a equipa de Moreira de Cónegos conseguiu controlar a pressão adversária e segurou a vantagem mínima, somando três pontos importantes. •

Vasco Botelho da Costa: “Não deixámos de ser uma boa equipa”

© MFC



O treinador do Moreirense, Vasco Botelho da Costa, dedicou a vitória aos adeptos e ao grupo de trabalho, após o triunfo por 1-0 frente ao Estoril Praia, em jogo da 30ª jornada da I Liga portuguesa, disputado no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas, em Moreira de Cónegos, concelho de Guimarães. Em conferência de imprensa, o técnico rejeitou a ideia de quebra de qualidade da equipa, apesar da série anterior de sete jogos sem vencer. “Não passámos a ser uma má equipa, nem incompetentes”, afirmou, sublinhando a competitividade do campeonato e lembrando que, excetuando a derrota frente ao FC Porto (3-0), a equipa nunca foi dominada nesse período.

Vasco Botelho da Costa reconheceu alguma perda de qualidade

exibicional, mas destacou o processo de aprendizagem e o compromisso dos jogadores. Sobre o encontro, descreveu-o como “difícil” e de “intensidade muito alta”, salientando a capacidade do adversário em assumir riscos. Ainda assim, considerou que o Moreirense criou várias oportunidades, sobretudo em transição, e esteve sólido defensivamente, apesar da qualidade ofensiva do Estoril, que soma mais de 50 golos no campeonato.

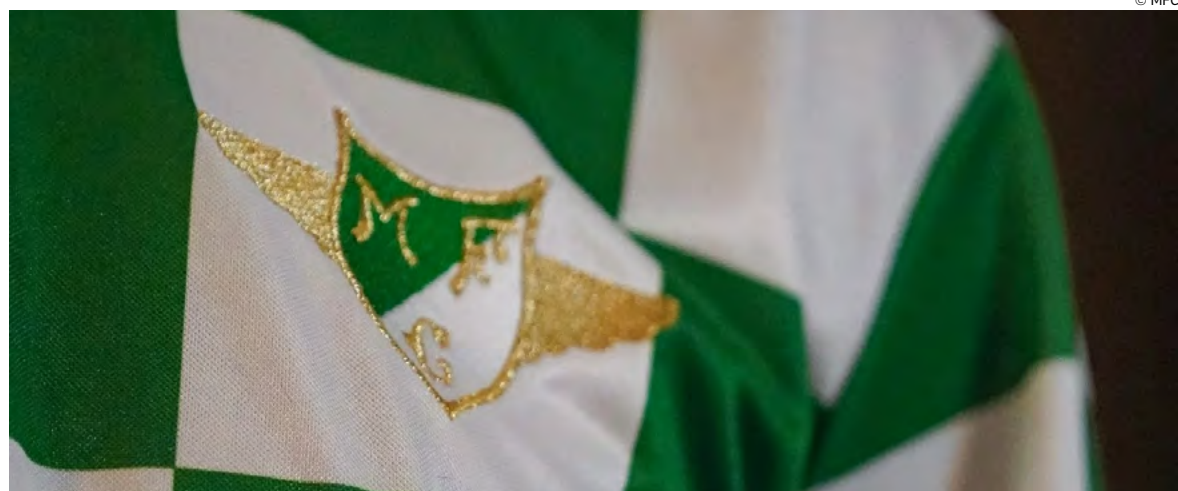
O treinador admitiu que o triunfo traz ânimo para as jornadas finais, embora reforce a importância do processo no dia a dia. Reconheceu também maiores dificuldades frente a equipas da metade inferior da tabela na segunda volta, apontando mérito aos adversários. •

Moreirense promove viagem de adeptos para jogo com o Benfica na Luz

No dia do jogo, a concentração está agendada para as 11h45. O Moreirense está a promover a deslocação dos seus adeptos a Lisboa para o encontro frente ao Benfica, marcado para este sábado, no Estádio da Luz, a contar para a 31.ª jornada da Liga. O pacote que inclui viagem e bilhete tem um custo total de

40 euros. Para os adeptos que pretendam apenas adquirir o ingresso para a partida, o preço é de 15 euros.

As reservas podem ser efetuadas na loja oficial do clube, situada no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas, até às 18h30 desta quinta-feira, ou através do contacto telefónico 963 196 317.



© MFC

Vitória SC e Júlio Mendes absolvidos na Operação Éter pelo Tribunal da Relação do

O Vitória SC e o seu antigo presidente, Júlio Mendes, foram absolvidos do crime de falsificação de documento no âmbito da Operação Éter, por decisão do Tribunal da Relação do Porto.

A decisão resulta do recurso apresentado após a condenação em primeira instância pelo Tribunal de São João Novo. Nessa fase, Júlio Mendes tinha sido condenado a um ano e três meses de prisão, com pena suspensa por igual período, sentença agora totalmente revertida pelos juízes desembargadores.

O processo envolvia alegadas irregularidades em contratos de publicidade celebrados entre clubes de futebol e o Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP). Contudo, o tribunal de recurso concluiu que não ficaram provados os elementos necessários para sustentar o crime de falsificação de documento, ilibando assim tanto o antigo dirigente como o clube vimezanense.

Além do Vitória SC e de Júlio Mendes, também o Sp. Braga e o seu presidente, António Salvador, foram absolvidos no mesmo processo e pelo mesmo tipo de crime.

Em contraste, o desfecho foi diferente para Melchior Moreira. O antigo responsável do TPNP viu a sua pena reduzida face à condenação inicial de sete anos de prisão, mas o Tribunal da Relação do Porto



© Júlio Mendes

manteve uma pena efetiva de quatro anos e meio, após dar como provados 17 crimes de abuso de poder.

Apesar de ter sido absolvido de crimes como falsificação de

documento e participação económica em negócio, o tribunal considerou que Melchior Moreira atuou de forma abusiva no exercício de funções públicas, justificando a condenação. •

Vitória Sport Clube vai a eleições a 13 de junho



© VSC

Após a demissão de António Miguel Cardoso da presidência do Vitória, o clube já definiu a data para a eleição dos novos órgãos sociais. O ato eleitoral está marcado para 13 de junho, com as urnas a funcionarem entre as 9h00 e as 19h00.

A informação foi avançada em convocatória para Assembleia Geral Eleitoral pelo presidente da Mesa da Assembleia, João Henrique Vieira Fernandes de Faria, oficializando assim o calendário para a escolha dos novos órgãos sociais.

Para já, o processo eleitoral

conta com pelo menos duas intenções de candidatura. Belmiro Pinto dos Santos, que desempenhava funções como presidente da Assembleia Geral na direção cessante, já manifestou disponibilidade para avançar, enquanto Nuno Mendes, antigo campeão mundial de kickboxing, também pondera uma candidatura.

De acordo com as regras do clube, poderão votar os associados com mais de um ano de filiação e com as quotas regularizadas até ao mês anterior às eleições. •

Glória na Eslovénia: Vítor Campelos sagra-se campeão pelo NK Celje

O NK Celje sagrou-se no domingo campeão da Eslovénia, ao vencer fora de casa o NS Mura por 2-0, em jogo da 31.ª jornada do campeonato.

A equipa orientada pelo vimezanense Vítor Campelos garantiu matematicamente o título a quatro jornadas do fim, beneficiando de uma vantagem de 13 pontos sobre o segundo classificado, o FC Koper.

Zan Karnicnik, aos 10 minutos, e Milot Avdyli, aos 24, marcaram os golos da vitória que confirmou a conquista do terceiro campeonato da história do clube, depois dos títulos alcançados em 2020 e 2024.

Este é o primeiro título da

carreira de Vítor Campelos, que assumiu o comando técnico da equipa a 13 de março. Desde então, conduziu o NK Celje a uma campanha sólida, que culmina agora na conquista do campeonato esloveno.

Com 30 jogos disputados, o NK Celje soma 68 pontos, contra os 55 do FC Koper, segundo classificado, sucedendo ao Olimpija Ljubljana como campeão nacional.

A equipa técnica conta ainda com Fernando Baptista e João Pedro Magalhães, também vimezanenses, que acompanham Vítor Campelos nesta conquista inédita nas suas carreiras.



© Vítor Campelos

Casa da Memória de Guimarães celebra 10 anos com dia inteiro de atividades

A Casa da Memória de Guimarães assinala o seu 10.º aniversário no próximo dia 25 de abril de 2026 com um programa especial, gratuito e pensado para toda a família. Ao longo de um dia “em cheio”, entre as 10h00 e as 21h00, o espaço convida o público a participar numa celebração que cruza memória, arte e liberdade.

© CMG



A iniciativa marca uma década de trabalho dedicado à valorização das memórias, das comunidades e dos saberes de Guimarães, reunindo propostas diversificadas que vão desde oficinas criativas a momentos de espetáculo e convívio. A programação pretende celebrar todos os que contribuíram para a construção deste projeto, afirmando-o como um espaço vivo, participativo e aberto à comunidade. Durante o dia, os visitantes poderão participar em atividades contínuas como oficinas de serigrafia, bordado, olaria, escrita

e construção de cravos, bem como em visitas orientadas ao espaço. Haverá também jogos para todas as idades, um espaço de leitura integrado na iniciativa do Teatro Oficina e uma área de convívio com comes e bebes, pensada para prolongar a experiência ao longo do dia. A vertente artística inclui propostas para diferentes públicos, como o espetáculo de marionetas de barro “Ai de mim, ai do eu...”, de Sandra Neves, o concerto “Histórias sem corantes”, pelo contador de histórias Tiago Sami Pereira, e ainda um baile participativo aberto a

todos, independentemente da experiência em dança. Um dos momentos altos será o concerto único que junta Ana Lua Caiano ao Grupo Folclórico da Corredoura, numa colaboração inédita que simboliza o diálogo entre tradição e contemporaneidade, traço marcante do percurso da instituição. O programa inclui ainda momentos comemorativos, como o corte do bolo de aniversário, e garante condições de acessibilidade, incluindo acompanhamento em Língua Gestual Portuguesa. •

Toy é cabeça de cartaz nas Festas de São Jorge

© Toy



A vila de Pevidém recebe mais uma edição das tradicionais Festas de São Jorge, que decorrem entre os dias 23 e 26 de abril, com um programa diversificado que combina momentos religiosos, animação musical e atividades culturais. As celebrações têm início nesta quinta-feira, 23 de abril, com a alvorada marcada para as 09h00, acompanhada por salva de foguetes. Pelas 19h00 realiza-se a missa solene em honra de São Jorge, que contará com a participação do Orfeão Coelima. Na sexta-feira, 24 de abril, a animação noturna começa às 22h00 com a atuação dos ADS Amigos da Sobreposta. À meia-noite há uma sessão de fogo de artifício, seguindo-se, às 00h15, a atuação do DJ Tiago TT. O sábado, 25 de abril, apresenta um dos programas mais preenchidos. A partir das 09h30 decorrem as feiras francas e o concurso pecuário, bem como uma arruada com o grupo de bombos “Amigos da

Borga de Regadas Fafe”. Durante a tarde, pelas 15h00, realiza-se uma corrida de cavalos a galope. Às 19h00 terá lugar a missa solene de aniversário do Grupo Regional Folclórico e Agrícola de Pevidém. A noite será marcada pelo concerto de TOY e sua banda, às 22h00, seguido de fogo de artifício à meia-noite e da atuação do DJ Miguel Peixoto. As festividades encerram no domingo, 26 de abril. O dia começa com missa solene às 11h00 e continua, às 15h00, com a procissão em honra de São Jorge, que contará com a participação da Fanfarrinha dos Escuteiros de Pevidém e da Banda Sociedade Musical de Pevidém. A tarde inclui ainda atuações do Grupo Regional Folclórico e Agrícola de Pevidém [16h30] e da Banda Sociedade Musical de Pevidém [17h45], culminando com a despedida pela mesma banda, às 19h15. O encerramento da festa será assinalado com uma sessão de fogo. •

Paula Fernandes atua no Multiusos de Guimarães com espetáculo quase esgotado

O Multiusos de Guimarães prepara-se para receber, no próximo dia 25 de abril, a cantora brasileira Paula Fernandes, num concerto que se encontra praticamente esgotado e que promete uma noite de forte ligação emocional com o público. Com uma carreira consolidada e uma legião de fãs em Portugal, a artista sobe ao palco com um espetáculo intimista e envolvente, desenhado para proporcionar proximidade e momentos únicos ao vivo. Ao longo de cerca de 90 minutos, o público será convidado a visitar os maiores êxitos

da sua carreira, como “Pássaro de Fogo”, “Não Precisa” e “Pra Você”, bem como novas interpretações que reforçam a sua identidade musical. O concerto assume-se como uma verdadeira viagem pelo percurso artístico de Paula Fernandes, cruzando diferentes fases da sua carreira, desde os primeiros sucessos até aos temas mais recentes. O registo promete equilibrar romantismo, energia e interação com o público, num ambiente pensado para criar uma experiência memorável.



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA

ATÉ SEMPRE, E OBRIGADO POR TANTO, AMIGO SALGADO ALMEIDA!

maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

/MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Mais Guimarães

Teleférico



Feira "Futuro@Guimarães 2026"

Ao reunir dezenas de instituições de ensino, entidades formadoras e empregadores, o evento conseguiu cumprir o seu principal objetivo: aproximar os jovens das oportunidades concretas de formação e carreira, num único espaço acessível e gratuito



Teleférico da Penha

A situação é difícil de ignorar: num fim de semana marcado pela Rampa da Penha, um dos eventos mais emblemáticos de Guimarães, o teleférico continua fora de funcionamento, criando um contraste evidente entre ambição e realidade.

Última

Município testa nova localização para autocarros turísticos até agosto de 2026

O Município de Guimarães avançou com a realocação da paragem de autocarros turísticos do Largo da República do Brasil para o início da Avenida D. João IV, numa medida que pretende "melhorar a gestão dos fluxos turísticos e reduzir o congestionamento no centro da cidade".

A nova solução entra em vigor em regime experimental e visa adequar este ponto de para-

gem à dinâmica urbana, contribuindo para uma circulação mais fluida e para uma melhor experiência tanto para residentes como para visitantes. Segundo a autarquia, durante este período, os autocarros turísticos passam a poder efetuar paragens de curta duração [até um máximo de 10 minutos] exclusivamente para a tomada e largada de passageiros, no início da Avenida D.

João IV [sentido ascendente]. O regime experimental estará em vigor até 31 de agosto de 2026. A medida será acompanhada, sempre que possível, pela Polícia Municipal, sendo posteriormente avaliada quanto ao seu impacto na mobilidade urbana e na organização do espaço público. O município esclarece que os locais de estacionamento para autocarros permanecem inal-

terados. Assim, os veículos continuam a poder estacionar na Rua Rei do Pegú, Rua D. Teresa, Rua D. Urraca e na Alameda envolvente ao estádio. Já no que diz respeito às paragens atualmente disponíveis, mantêm-se a Avenida Conde de Margaride, a Rua Camilo Castelo Branco e a Rua Conde D. Henrique, às quais se junta agora, em caráter experimental, a Avenida D. João IV. •

PUB

ARCOL

Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt